A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA BENTO XVI AOS PARTICIPANTES NO CONGRESSO PROMOVIDO PELA «PAVE THE WAY»

Quinta-feira, 18 de Setembro de 2008

Querido Sr. Krupp
Senhoras e Senhores

Estou feliz por me encontrar convosco na conclusão do importante Congresso organizado pela *Pave the Way Foundation.* Sei que muitos estudiosos eminentes participaram nesta reflexão sobre as numerosas obras do meu amado predecessor o Servo de Deus Papa Pio XII realizadas durante o difícil período da segunda guerra mundial. Dou calorosas boas-vindas a cada um de vós, especialmente ao Sr. Gary Krupp, Presidente da Fundação, a quem agradeço as amáveis palavras expressas em vosso nome. Estou-lhe grato por me ter informado como o vosso trabalho se desenvolveu durante este Congresso. Analisastes sem preconceitos os acontecimentos da história e preocupastes-vos somente com a busca da verdade. Saúdo também aqueles que vos acompanham na presente visita, assim como os membros das vossas respectivas famílias e os vossos entes queridos em casa.

O cerne do vosso estudo foi a pessoa e a incansável obra humanitária pastoral e humanitária de Pio XII, *Pastor Angelicus.* Cinquenta anos já passaram desde a sua piedosa morte ocorrida aqui em Castel Gandolfo, na madrugada do dia 9 de Outubro de 1958, depois de uma enfermidade debilitadora. Este aniversário oferece uma importante oportunidade para aprofundar o nosso conhecimento a respeito dele, para meditar acerca do seu rico ensinamento e para analisar inteiramente as suas actividades. Muito se escreveu e disse sobre ele durante estas últimas cinco décadas, e nem todos os aspectos genuínos da sua diversificada obra pastoral foram examinados numa perspectiva correcta. A finalidade do vosso Congresso foi, precisamente, a abordagem de algumas destas dificuldades, que levasse a um exame atento e documentado de muitas das suas intervenções, especialmente a favor dos judeus que, nesses anos, eram perseguidos em toda a Europa, em conformidade com o plano criminoso daqueles que desejavam eliminá-los da face da terra. Quando nos aproximamos deste nobre Papa, sem preconceitos ideológicos, além de nos

surpreendermos diante do seu sublime carácter espiritual e humano, sentimo-nos fascinados pelo exemplo da sua vida e pela extraordinária riqueza do seu ensinamento. Podemos apreciar também a sabedoria humana e a intensidade pastoral que o orientaram nos seus longos anos de ministério, de modo especial oferecendo uma assistência organizada ao povo judeu.

Graças à vasta quantidade de material documentado que vós reunistes, coadjuvados por muitas testemunhas competentes, o vosso Congresso oferece ao foro público a possibilidade de conhecer mais plenamente aquilo que Pio XII realizou em prol dos judeus perseguidos pelos regimes nazista e fascista. Deste modo, compreende-se que na medida do possível ele não poupou quaisquer esforços em vista de intervir em favor deles, quer directamente quer mediante instruções dadas a outros indivíduos ou instituições da Igreja católica. Nos trabalhos do vosso Congresso chamastes também a atenção para as suas numerosas intervenções, feitas no segredo e no silêncio, precisamente porque, considerando a situação concreta desse difícil momento histórico, somente deste modo era possível evitar o pior e salvar o maior número de judeus. Esta dedicação intrépida e paternal foi reconhecida e apreciada durante e depois do terrível conflito mundial por parte dos judeus, comunitária e individualmente, que manifestaram a sua gratidão por aquilo que o Papa fizera por eles. É suficiente recordar o encontro de Pio XII, realizado no dia 29 de Novembro de 1945, com oitenta delegados dos campos de concentração que, durante uma Audiência especial que lhes foi concedida no Vaticano, quiseram agradecer-lhe pessoalmente a sua generosidade para com eles ao longo do período da perseguição nazi-fascista.

Senhoras e Senhores, obrigado pela vossa visita e pela pesquisa que empreendestes. Estou grato também à *Pave the Way Foundation* pela sua actividade permanente na promoção das relações e do diálogo entre as religiões, como testemunhas da paz, da caridade e da reconciliação. Tenho a grande esperança de que o corrente ano, em que se recorda o 50º aniversário da morte do meu venerado predecessor, ofereça a oportunidade para promover estudos aprofundados a respeito dos vários aspectos da sua vida e da sua obra, para se chegar ao conhecimento da verdade histórica, ultrapassando a resistência de todos os preconceitos. Com estes sentimentos, invoco sobre vós e os trabalhos do vosso Congresso a abundância das bênçãos divinas.

© Copyright 2008 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana